

Álvaro de Campos

Ver as coisas até ao fundo...

Ver as coisas até ao fundo...

E se as coisas não tiverem fundo?

Ah, que bela a superfície!

Talvez a superfície seja a essência

E o mais que a superfície seja o mais que tudo

E o mais que tudo não é nada.

Ó face do mundo, só tu, de todas as faces,

És a própria alma que reflectes

s. d.

Álvaro de Campos — Livro de Versos . Fernando Pessoa. (Edição crítica. Introdução, transcrição, organização e notas de Teresa Rita Lopes.) Lisboa: Estampa, 1993: 60.